

ORGANIZADORES

Letícia Santos Lima de Oliveira
João Welliandre Carneiro Alexandre
Sidney Guerra Reginaldo

DIÁRIO DE

PRÁTICA:

A REPERCUSSÃO DAS AÇÕES
AFIRMATIVAS NA PERMANÊNCIA
ACADÊMICA NA UNEMAT - CAMPUS DE
SINOP



POLEDUC
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - POLEDUC

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Diário de Prática: a repercussão das ações afirmativas na permanência acadêmica na Unemat - Campus de Sinop.

Assunto: Produto técnico oriundo dos resultados da dissertação
“A REPERCUSSÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NA PERMANÊNCIA ACADÊMICA
NA UNEMAT – CAMPUS DE SINOP” pertencente ao Mestrado Profissional em Políticas
Públicas e gestão da Educação Superior

**LETÍCIA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
JOÃO WELLIANDRE CARNEIRO ALEXANDRE
SIDNEY GUERRA REGINALDO**

FORTALEZA, 2025





SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA.....	6
3. OBJETIVOS.....	7
4. DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO-PROBLEMA OU NECESSIDADE.....	8
4.1 PRINCIPAIS NECESSIDADES DESTACADAS PELA ANÁLISE.....	7
5. PROPOSTA DE ATIVIDADES	10
6. CONCLUSÃO.....	12
7. REFERÊNCIAS.....	13



RESUMO

A partir das evidências identificadas ao longo da pesquisa “A repercussão das ações afirmativas na permanência acadêmica na Unemat – Campus de Sinop”, o presente Produto Técnico propõe um conjunto de ações de caráter sugestivo, fundamentadas nas práticas e experiências vivenciadas pela autora durante dois anos de atuação no CAEst de Sinop. Tais ações visam ao aprimoramento dos procedimentos técnicos e das orientações institucionais, com potencial para servirem como referência a outros CAEsts da Unemat. A proposta centra-se na realização de seminários anuais, organizados por meio de Grupos de Trabalho (GTs), bem como na oferta de treinamentos direcionados aos técnicos que atuam no CAEst, com o objetivo de ampliar o debate acerca da oferta e do aperfeiçoamento dos auxílios alimentação e moradia. Além disso, busca-se fortalecer o acompanhamento sistemático dos estudantes bolsistas e qualificar as ações desenvolvidas pelo CAEst. Destaca-se que a proposta apresenta potencial de replicabilidade para os demais campi da Unemat. Dessa forma, pretende-se subsidiar o planejamento da gestão universitária por meio de ações pedagógicas e administrativas fundamentadas em evidências empíricas, favorecendo processos decisórios mais assertivos e contribuindo para a ampliação do alcance e da efetividade das políticas de assistência estudantil no Campus de Sinop.

1 INTRODUÇÃO

O Produto Técnico foi desenvolvido a partir de um delineamento metodológico que se fundamenta na coleta e análise de dados com enfoque descritivo, tendo como objetivo observar e caracterizar o fenômeno investigado. Para tanto, adotaram-se procedimentos de análise estatística descritiva, utilizando-se documentos institucionais e relatórios oficiais da própria universidade. Realizou-se um levantamento por meio de um estudo de caso com estudantes beneficiários dos auxílios alimentação e moradia, nos períodos de 2022 a 2024 na Unemat – Campus de Sinop.

A partir da sistematização dos dados em gráficos e tabelas ilustrativas, foi possível obter informações representativas acerca da percepção dos estudantes atendidos pelos auxílios alimentação e moradia, especialmente no que se refere à contribuição dessas ações afirmativas para o desempenho acadêmico e para a permanência na universidade, bem como ao nível de satisfação dos beneficiários.

Os resultados evidenciaram fragilidades relevantes, tais como o desconhecimento sobre políticas públicas, ações afirmativas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além da percepção de insuficiência dos auxílios concedidos. Somam-se a esse cenário as principais dificuldades apontadas pelos próprios estudantes, incluindo limitações financeiras, questões psicológicas e psiquiátricas, dificuldades de transporte, necessidade de conciliar trabalho e graduação, desafios relacionados às metodologias de ensino, dificuldades de aprendizagem, insegurança alimentar e condições de saúde. Esses fatores indicam a necessidade de que as políticas afirmativas sejam continuamente reavaliadas, aprimoradas e orientadas por novas perspectivas, de modo a atender de forma mais eficaz os acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Dessa forma, o presente Produto Técnico busca ampliar e qualificar os estudos voltados às políticas públicas e às ações afirmativas, ao evidenciar o impacto da assistência estudantil na trajetória acadêmica dos estudantes beneficiados e ao apresentar proposições fundamentadas que contribuam para o fortalecimento e a atualização dessas políticas no contexto institucional.

2 PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA

Todos os alunos com auxílios alimentação e moradia, entre os anos de 2022 a 2024, totalizando 445 alunos na Unemat – campus de Sinop.

3 OBJETIVOS

- 1 - Analisar os dados coletados e os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada com estudantes beneficiários dos auxílios alimentação e moradia, no período de 2022 a 2024, na Unemat – Campus de Sinop.
- 2 – Sugerir a ampliação dos critérios de elegibilidade dos auxílios para estudantes com vínculo formal de trabalho (CTPS) e renda de até um salário mínimo e meio.
- 3 – Realização de seminários anuais e treinamentos com os servidores técnicos do CAEst

4

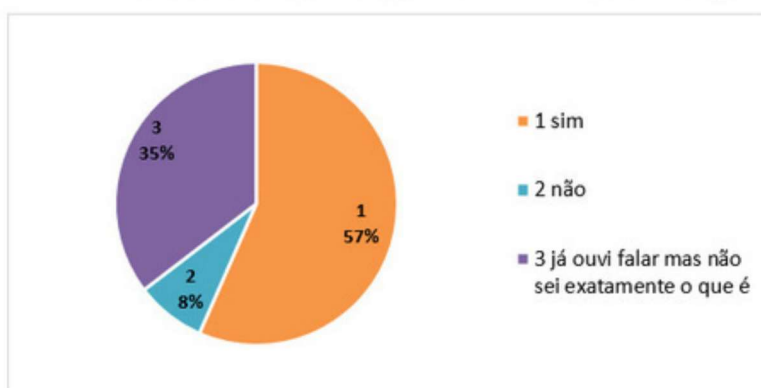
DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DA NECESSIDADE

O diagnóstico realizado a partir dos dados empíricos da pesquisa evidencia que a permanência acadêmica dos estudantes beneficiários dos auxílios alimentação e moradia na Unemat – Campus de Sinop é condicionada por um conjunto de fatores socioeconômicos, institucionais e acadêmicos. Destacam-se, entre esses fatores, a baixa renda familiar, a necessidade de conciliar atividades laborais com a graduação, a distância do núcleo familiar, a insuficiência dos valores dos auxílios e o limitado acesso às informações sobre políticas públicas e ações afirmativas institucionais.

4.1 Principais necessidades destacadas pela análise

A análise dos resultados demonstra que, embora os auxílios desempenhem um papel relevante na mitigação das vulnerabilidades e na redução dos riscos de evasão, sua abrangência e efetividade permanecem restritas, especialmente para estudantes do período noturno e para aqueles oriundos de outros municípios. Soma-se a esse cenário a fragilidade na comunicação institucional, evidenciada pelo elevado desconhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas de assistência estudantil, o que compromete o acesso pleno às oportunidades oferecidas pela universidade conforme Gráfico 8.

Gráfico 8 - Conhecimento sobre políticas públicas voltadas para educação superior

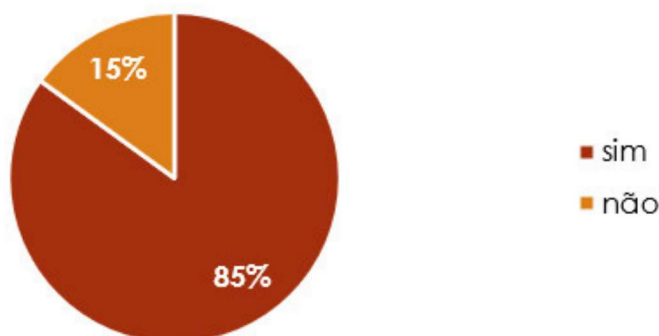


Fonte: Elaborado pela autora.

Este dado é relevante, pois sugere que os discentes buscam informações sobre essas políticas, motivados por suas condições socioeconômicas. Entretanto, 40 alunos (35%) afirmaram já ter ouvido falar, mas não sabem detalhar o seu significado, e 2 (8%) declararam desconhecer o tema. Tais percentuais se mostram expressivos e sugerem que a Unemat pode intensificar a divulgação referente às políticas públicas do governo do Estado que viabilizam os auxílios ofertados na instituição.

Além disso, o Gráfico 12 apresenta as dificuldades encontradas enfrentadas pelos discentes durante o curso de graduação.

Gráfico 12 - Dificuldades para permanência no curso



Fonte: Elaborado pela autora

Ao questionarmos sobre as principais dificuldades apresentadas pelos alunos obtivemos os seguintes resultados da Tabela 11.

Tabela 11 - Fatores restritivos à permanência reportados por discentes com auxílios

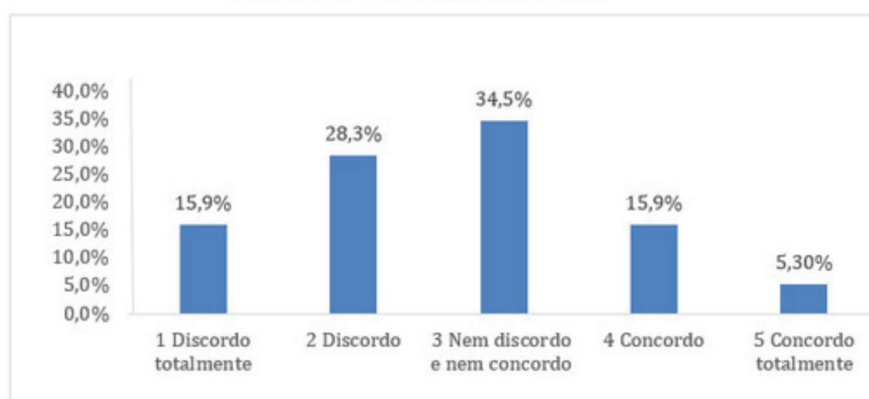
Tipos de dificuldades acadêmicas (%)	
Financeira	68,90%
Psicológica/psiquiátrica	42,70%
Transporte	35,90%
Trabalhar no período da graduação	35,90%
Metodologia de ensino de professores	20,40%
Dificuldade de aprendizagem	19,40%
Insegurança alimentar	18,40%
Condições de saúde	18,40%
Outras	6,80%
Acessibilidade (PNE)	1%

Fonte: Elaborado pela autora

Considerando as opções de maior percentual, observa-se que 71 discentes (68,9%) enfrentam dificuldades financeiras. Além disso, 44 estudantes (42,7%) apresentam problemas de ordem psicológica ou psiquiátrica, e 37 (35,9%) indicaram dificuldades em relação ao transporte e também 37 pesquisados (35,9%) dificuldades com conciliação do trabalho e período de graduação. Em face disso, percebe-se que questões financeiras e psicológicas não afetam apenas a trajetória educacional, mas também a dinâmica familiar, as relações sociais e interpessoais. Esses fatores constituem um elemento adicional que pode contribuir significativamente para a desistência dos cursos de graduação.

Embora a universidade seja gratuita, os discentes ainda precisam arcar com despesas de alimentação, aluguel, vestuário, lazer e outras necessidades. Tais despesas que não são de responsabilidade direta da instituição, representam barreiras concretas capazes de limitar o desempenho e a permanência acadêmica. O Gráfico 14 que expõe sobre a suficiência dos auxílios.

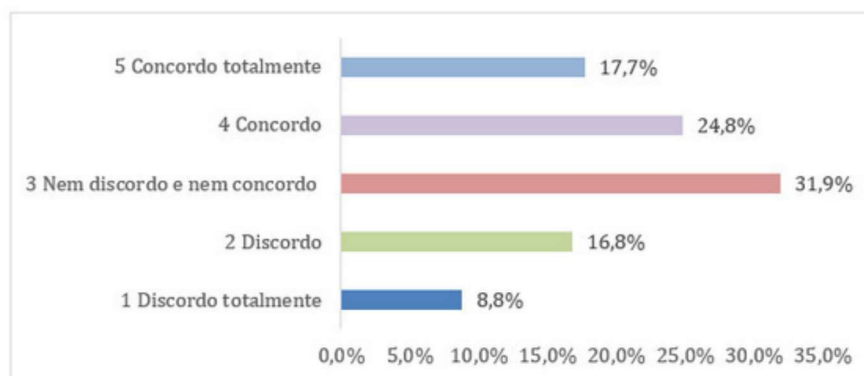
Gráfico 14 - Percepção dos discentes sobre a suficiência dos auxílios recebidos para cobertura das principais despesas.



Fonte: Elaborado pela autora

No que concerne a Influência dos auxílios na dedicação dos estudos, o Gráfico 15 apresenta um resultado similar quanto a neutralidade:

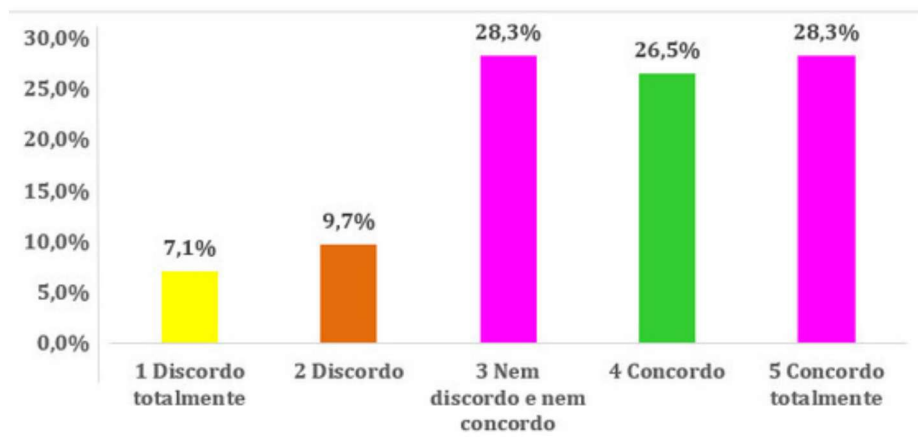
Gráfico 15 - Percepção da influência dos auxílios na dedicação e êxito acadêmico



Fonte: Elaborado pela autora

Quando questionados se os auxílios recebidos impactaram positivamente Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), contribuindo para a permanência na universidade, o Gráfico 16 apresentou as seguintes informações:

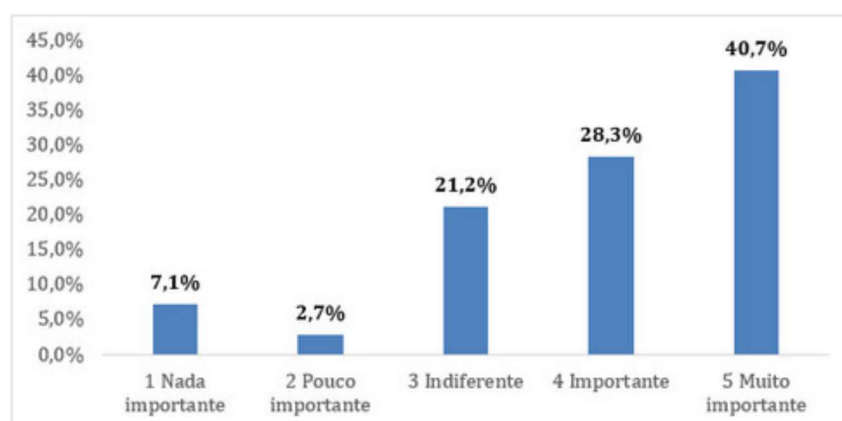
Gráfico 16 - Percepção do impacto dos auxílios na melhoria do CRA



Fonte: Elaborado pela autora

O Gráfico 19 mostra que 46 alunos bolsistas (40,7%) consideram que o CAEst contribuiu para sua permanência no curso, resultado que reforça a efetividade das políticas da PRAE e o grau de satisfação dos estudantes com as ações afirmativas.

Gráfico 19 - Percepção da contribuição do CAEst para a permanência dos discentes



Fonte: Elaborado pela autora

Diante desse contexto, identifica-se a necessidade de reestruturação e aprimoramento das ações de assistência estudantil, não apenas no que se refere aos valores dos auxílios, mas também à qualificação dos processos de acompanhamento, orientação e formação dos profissionais envolvidos. A situação-problema diagnosticada demanda intervenções integradas, inovadoras e baseadas em evidências, capazes de fortalecer a permanência acadêmica e promover maior equidade no ensino superior.

Dessa forma, os resultados convergem para a compreensão de que, ao se analisar os Indicadores Educacionais tais como CRA, renda bruta mensal familiar, dificuldades acadêmicas, percepção sobre o valor ideal dos auxílios e grau de satisfação quanto à sua suficiência, e a comparação entre os auxílios os auxílios estudantis se mostram fundamentais e imprescindíveis para a trajetória acadêmica dos 113 estudantes pesquisados. Nesse sentido, a proposta de intervenção materializada no Produto Técnico - Diário de Prática: os impactos das ações afirmativas na permanência acadêmica na Unemat - Campus de Sinop - apresenta-se como uma resposta concreta à necessidade identificada. Entre as principais ações sugeridas, destacam-se:



a) Organizar e sistematizar os dados coletados e realizar uma análise descritiva dos resultados obtidos a partir de gráficos e tabelas ilustrativos.

b) Promover maior inclusão social e acadêmica ao ampliar os critérios de elegibilidade dos auxílios alimentação e moradia, contemplando estudantes com vínculo formal de trabalho (CTPS) e renda de até um salário mínimo e meio, especialmente aqueles com idade superior a 30 anos ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

c) Fortalecer a atuação do CAEst na gestão dos auxílios estudantis, promovendo capacitação contínua dos servidores técnicos, troca de experiências e aprimoramento do acompanhamento sistemático dos estudantes beneficiários.

Tais propostas visam não apenas aprimorar os auxílios existentes, mas também qualificar o acompanhamento e a gestão das políticas de assistência estudantil, ampliando seu alcance, sua efetividade e contribuindo para a consolidação de uma universidade mais inclusiva e socialmente equitativa. Mais do que uma conquista social, representam um avanço estrutural no processo de democratização do ensino superior brasileiro.

5 PROPOSTA DE ATIVIDADES

A proposta de atividades busca mitigar práticas que contribuam para o planejamento da gestão com ações pedagógicas e administrativas, favorecendo uma tomada de decisão mais assertiva e a ampliação do alcance dos auxílios com ações estratégicas e soluções cabíveis para intervir na realidade pesquisada, conforme Quadro 1:

QUADRO 1 – AÇÕES E PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS

Propostas de atividades	Sugestão para efetivação das Propostas
Aplicação de questionário estruturado semestralmente.	Envio de questionário <i>google forms</i> aos alunos assistidos com auxílios alimentação e moradia.
Organização e sistematização dos dados coletados semestralmente com auxílio da TIU	Organizar os dados obtidos incluindo perfil socioeconômico, faixa etária, período de curso, local de residência, renda familiar, participação nos auxílios e percepção de satisfação.
Análise estatística e comparativa dos resultados	Identificar padrões, lacunas e tendências relacionadas à permanência acadêmica e, desigualdades no acesso aos auxílios.
Produção de relatórios gerenciais para a gestão	Gerar relatórios que evidenciem a situação dos auxílios para uma melhor tomada de decisão.
Proposição de ajustes nos valores dos auxílios	Reajustar os valores dos auxílios a partir de convênios e parcerias com prefeituras e governo estadual, a cada atualização do salário mínimo.
Ampliação dos critérios de elegibilidade e procedimentos operacionais dos auxílios alimentação e moradia	Ampliar as vagas para alunos que exercem atividade laboral com CTPS registrada em até 1,5 salário mínimo, utilizando os critérios de mães solas; mães divorciadas sem assistência paterna; viúvas; famílias com nº de filhos acima de 2 que somente o pai ou a mãe trabalham.
Acompanhamento pedagógico e suporte psicológico mais frequente	Ampliar o número de psicólogos a partir de convênios com prefeituras, governo e outras instituições com atendimentos presencial ou on-line.
Avaliar os parâmetros vigentes para permanência de estudantes acima de 30 anos	Identificar limitações que impedem a inclusão de estudantes com idade acima de 30 anos, por meio de formulários, a fim de buscar meios cabíveis de gerar mais acolhimento a esse público. Trazer uma proposta de melhor idade na universidade nas divulgações dos vestibulares.
Monitoramento anual do CRA	Desenvolver uma ação conjunta com a TIU para acompanhar o CRA dos alunos com auxílios, com sistema gerador de dados que permita avaliar a influência dos auxílios em relação ao rendimento acadêmico.
Planejamento e realização de seminários anuais	Realizar seminários anuais com técnicos do CAEst e bolsistas integradores a fim de criar GT's que dinamizem e tragam informações a cerca de melhorias em relação aos auxílios sob a ótica dos participantes.



Capacitação técnica e metodológica	Promover treinamentos periódicos motivacionais, e também sobre gestão de auxílios, interpretação de dados, atendimento personalizado e identificação de necessidades socioeconômicas e acadêmicas dos estudantes com a equipe do CAEst, por meio de parcerias com outras entidades, palestrantes e escritores que saibam sobre o assunto.
Troca de experiências e boas práticas	Criar espaços de diálogo entre servidores e gestores de diferentes campi, favorecendo a replicabilidade de soluções e o desenvolvimento de estratégias inovadoras.
Monitoramento e avaliação contínua	Acompanhar os resultados das capacitações por meio de indicadores como eficiência no atendimento, satisfação dos estudantes, melhoria no acompanhamento dos bolsistas e impacto na permanência acadêmica.
Aumento do número de colaboradores no CAEst	Aumento do número de técnicos, bolsistas ou estagiários.
Orçamento semestral para o CAEst	Determinação de orçamento para fins de recepção acadêmica e demais atividades que contribuam para a permanência acadêmica.
Reuniões anuais com representantes do CAEst e PRAE	Realização de reuniões para determinar ações conjuntas para o ano. As reuniões devem ser realizadas em cada campus para terem um conhecimento maior sobre a realidade de cada CAEst.
Encontro com alunos na recepção acadêmica	Promoção de diálogos (PRAE, CAEst e Diretorias) com todos os alunos durante as recepções acadêmicas, permitindo a ampla participação dos discentes em expor suas demandas e sugestões.
Visita técnica da PRAE nas salas de aula	A PRAE deve estar mais presente na vida do aluno a partir de visitas nas salas de aula, gerando maior aproximação e o sentimento de acolhimento dos alunos por parte da Pró-Reitoria.
Planejamento estratégico	Criação de um Planejamento estratégico com as ações a serem feitas durante o ano, que contemple as ações de preparação da divulgação antes do lançamento do edital, até a finalização da última etapa de seleção dos auxílios.
Material de divulgação	A PRAE fornecer cartazes de divulgação dos auxílios para cada CAEst.
Premiação anual	A PRAE realizar uma premiação, mesmo que simbólica dos CAEst com melhor evolução durante o ano, a fim de motivar a equipe técnica a realizar as atividades com mais empenho e entusiasmo.
Restaurante Universitário	Efetivar o Restaurante Universitário nos campi.
Residência Estudantil	A criação da casa do estudante nos campi que ainda não possuem.
Vale refeição	Nas cidades que possuem restaurante popular, caso seja mais viável, realizar convênios com a prefeitura para a concessão de desconto, vale refeição estudantil, somente para os alunos que tiverem auxílios.
Auxílio Transporte	A concessão de auxílio transporte ou o desconto na taxa de ônibus coletivo a partir de convênio com a prefeitura.
Marketing digital	No período que antecede as inscrições, investir nas divulgações em redes sociais sobre ações afirmativas, políticas públicas, direitos e deveres enquanto bolsistas.

6 CONCLUSÃO

Como contribuição prática e científica, o Produto Técnico intitulado “Diário de Prática: a repercussão das ações afirmativas na permanência acadêmica na Unemat – Campus de Sinop”, tem o propósito de ampliar o debate sobre a oferta e o aprimoramento dos auxílios alimentação e moradia, o acompanhamento sistemático dos estudantes bolsistas, bem como a qualificação das ações do CAEst. Tal proposta apresenta potencial de replicabilidade para os demais campi da Unemat.

Dessa forma, busca-se subsidiar o planejamento da gestão universitária por meio de ações pedagógicas e administrativas fundamentadas em evidências empíricas, favorecendo processos decisórios mais assertivos e a ampliação do alcance das políticas de assistência estudantil no campus de Sinop.

Assim, será possível promover uma atualização contínua das perspectivas institucionais voltadas ao futuro dos acadêmicos, estejam eles em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou não, ao ampliar o olhar para além dos auxílios financeiros. Trata-se de compreender a assistência estudantil não apenas como execução de editais, mas como um conjunto integrado de ações capazes de fomentar o sentimento de pertencimento, o acolhimento, a integração e o bem estar psicológico e emocional dos estudantes, no âmbito da assistência educacional.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de S. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book p. 25. ISBN9788597025927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/>. Acesso em: 13 de janeiro de 2025.

ARAÚJO, Lucas Pinheiro. Assistência estudantil na universidade pública: de qual permanência falamos? / Lucas Pinheiro Araújo. - 2018. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPE_e4112e2f7d2dbb24e1218a57fac671a5#details. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. Programa Universidade Para Todos (PROUNI). Brasília: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/prouni>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Reestruturação e Expansão das Universidades (Reuni). Brasília: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/o-que-e-o-reuni>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Brasília: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/sisu>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

BRASIL. Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano CXLIX, n.169, p.1-120, 29 de agosto de 2012, Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=30/08/2012>. Acesso em: 09 de março de 2025.

COMMONS, Seminário de Olinda. 2025. Fotografia. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/educacao-no-brasil-colonial.htm>. Acesso em 29 de maio de 2025.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 03 de maio de 2025.

COSTA, Everton Garcia da. Ações afirmativas na pós-graduação brasileira: o caso da UFRGS. Revista Brasileira de Sociologia, [S. l.], v. 10, n. 26, 2023. DOI: 10.20336/rbs.898. Disponível em: <https://rbs.gd.etc.br/index.php/rbs/article/view/898>. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

CUNHA, Marion Machado. O trabalho dos professores e a universidade do estado de Mato Grosso em SINOP/MT na década de 1990: o sentido do coletivo / Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010, Porto Alegre, BR-RS.

DUARTE, Emivânia Viana Bezerra. Avaliação da eficácia do Programa de Iniciação Acadêmica da Universidade Federal do Ceará : permanência, desempenho e êxito estudantil. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Ceará, POLEDUC. Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54102> . Acesso: 20 de janeiro de 2025.

FALCO, BEATRIZ SIMONAI BIRELLI; OLIVEIRA, Isabel Cristina das Chagas. A política de assistência estudantil e seu impacto na permanência dos estudantes. Cadernos Cajuína, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 176–190, 2021. DOI: 10.52641/cadcaj.v6i3.500. Disponível em: <https://old.cadernoscajuina.pro.br/index.php/cadcajuina/article/view/500>. Acesso em: 2 de maio de 2025.

FERES JÚNIOR, J., CAMPOS, L.A., DAFLON, V.T., and VENTURINI, A.C. Ação afirmativa: conceito, história e debates [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 190 p. Sociedade e política collection. ISBN: 978-65-990364-7-7. <https://doi.org/10.7476/9786599036477> Disponível em: https://books.scielo.org/id/2mvbb/pdf/feres_-9786599036477.pdf > Acesso em: 18 de agosto de 2023.

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/>. Acesso em: 08 de maio de 2025.

GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/>. Acesso em: 13 de janeiro de 2025.


GOMES, V., Machado-Taylor, M. de L., & Saraiva, E. V. (2018). O ensino superior no Brasil - breve histórico e caracterização. Ciência & Trópico, 42(1). Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1647/1395>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sinop/panorama> . Acesso em: 13 de janeiro de 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama da cidade de Sinop/MT. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sinop/panorama> Acesso em: 09 de março de 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p. 85. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/>. Acesso em: 13 de janeiro de 2025.

MATO GROSSO. Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a criação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em: <https://www.al.mt.gov.br/norma-juridica/>. Acesso em: 06 de maio de 2025.



MAURICIO, Nathanni Marrelli Matos. Avaliação do programa nacional de assistência estudantil na Universidade Federal do Tocantins. UFT, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/1167>. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

MEDEIROS, Bianca Casseb. A permanência na universidade de estudantes oriundos das ações afirmativas: uma revisão de scopo. São Carlos - SP, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13798?show=full>> Acesso em: 29 de setembro de 2024.

MONTEIRO, Michele Elane de Sá. Avaliação da eficácia do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na Universidade Federal do Pará. Orientadora: Rosana Pereira Fernandes. 2023. 142 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/16198>. Acesso em: 20 de janeiro de 2025.

OLINDA, Silvia Rita Magalhães de. A educação no Brasil no período colonial: um olhar sobre as origens para compreender o presente. Sitientibus, Feira de Santana, n.29, p. 153-162, jul./dez.2003. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/8702/7243>. Acesso em: 08 de março de 2024.

PEREIRA, Eliúde Costa. OLIVEIRA, Júlio César Carvalho de. SILVA, Nathaniel Batista. SILVA, Ricardo Lima da. Impactos das Políticas Afirmativas Na Educação Brasileira. Revista Contemporânea, v. 4, n. 3, 2024. ISSN 2447-0961. DOI: 10.56083/RCV4N3-150. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/3638>. Acesso em: 10 de março de 2025.


RELATÓRIO MENSAL DO CISE - Centro de Informações Socioeconômicas. Disponível em: <https://www.cdlsinop.com.br/storage/webdisco/2024/12/16/outros/1776b5b350120b60e6afd4236c7a90b6.pdf> . Acesso em: 09 de março de 2025.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Alunos da Escola Caetano de Campos, em São Paulo, em 1905. 2020. Fotografia. Disponível em: <https://aescolalegal.com.br/historia-da-educacao-no-brasil/>. Acesso em 03 de maio de 2025.

SILVA JUNIOR, Joacir Mauro da. Eficácia dos programas de assistência estudantil: a experiência da Unemat. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Ceará, POLEDUC. Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54102> . Acesso: 20 de janeiro de 2025.

SINOP. Prefeitura Municipal de Sinop – MT. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/portal/servicos/1005/economia/> . Acesso em: 09 de março de 2025.

STEVENSON, Willian. J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Editora Harbra, 1986.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho Universitário (CONSUNI). Resolução nº 066/2022, de 06 de dezembro de 2022. Dispõe sobre o Programa de Integração Estudantil (PIEst) da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. – UNEMAT. Mato Grosso: CONSUNI-UNEMAT, 2022. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/5050_res_66_2022.pdf; Acesso em: 18 de agosto de 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho Universitário (CONSUNI). Reestrutura o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências. Mato Grosso: Unemat, 2021. Disponível em: https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4501_res_consuni_12_2021.pdf. Acesso em: 01 de maio de 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Edital nº 001/2025 – Unemat/PRAE – Seleção para concessão de Auxílios Alimentação e Moradia. 2025. Disponível em: <https://cms.unemat.br/download/documentos/documento-arquivo/TTtT6PoQit1LTfgpJR8EfTdVJnYgDkC1TuECgzJW/Edital-no-0012025-Unematprae-Selecao-Para-Concessao-de-Auxilio-Alimentacao-e-Auxilio-Moradia.pdf> . Acesso em: 05 de maio de 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Plano de desenvolvimento institucional 2022-2028: relatório final – Comitê de desenvolvimento do PDI 2022- 2028 – Cáceres [MT]: UNEMAT, 2023. 161p. Il. Color. Mato Grosso: PRPTI-Unemat. Disponível em: <https://unemat.br/pro-reitoria/prpti/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi> Acesso em: 10 de fevereiro de 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Relatório dos auxílios moradia e alimentação da Unemat no período de 2013 a 2022. Disponível em: https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/mkHJVJ0Rdq9o9sgxqS_UY5uZSR0RTelF0M7NIIRzj.pdf . Acesso em: 05 de novembro de 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. PRPTI – Anuário estatístico 2024, Ano-base 2023. Disponível em: <https://cms.unemat.br/storage/documentos/>. Acesso em: 05 de maio de 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Relatório Anual 2022. Unemat, 2022. Disponível em: https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/2D1S5Ap4Gga20yyS6_X1bwoqDajxltZf605o4in2w.pdf ; Acesso em: 09 março de 2025.

YIN, Robert K. Estudo de caso. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582602324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/>. Acesso em: 17 de dezembro de 2025.

ZATTAR, Neuza Benedita da Silva. Do IESC à Unemat: Uma história plural 1978-2008. Editora Unemat, 2008. Disponível em: <https://unemat.br/site/institucional/nossa-hist%C3%B3ria> . Acesso: 08 de dezembro 2024



POLEDUC
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR